









ARTIGO DE REVISÃO

Photovoice como método de pesquisa para educação em saúde: uma revisão integrativa

Photovoice as a research method in health education: an integrative review

Carla Sílvia Fernandes¹ , Jacira Nunes Carvalho² , Elisa da Silva Feitosa² , Nadia Pinheiro da Costa³ ,
Thayse Moraes de Moraes⁴ , Ana Rafaela Souza Rodrigues⁴ , Thais Cristina Flexa Souza⁴, 
Lucia Hisako Takase Gonçalves⁴ 

RESUMO

Photovoice é um método de pesquisa onde o participante registra por fotografia suas experiências, analisadas em ciclos de reflexão, avaliação e ação. Objetivou-se analisar publicações que relatem a utilização de *photovoice* por enfermeiros na educação para saúde. Procedeu-se a uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline[®], CINAHL[®], LILACS[®], SCOPUS, IBECs, BDENF, CAPES. Foram selecionados 27 estudos, publicados entre 2007 e 2018, identificando-se duas áreas temáticas: Transição saúde-doença e Criação de ambientes favoráveis à saúde. Estudos trouxeram subsídios norteadores de pesquisa em educação para a saúde usando *photovoice*, tanto para compreender e atuar em diferentes circunstâncias do processo saúde-doença quanto para criar estratégias educacionais favoráveis a ambientes saudáveis. Escassa produção dos enfermeiros brasileiros acerca de *photovoice* demonstra o desconhecimento das amplas possibilidades do método nas pesquisas de enfermagem, motivando-nos a enfatizar a necessidade de divulgá-la entre os pesquisadores da enfermagem, destacando seus úteis recursos investigativos.

Descritores: Fotografia; Educação em Saúde; Pesquisa em Enfermagem.

ABSTRACT

Photovoice is a research method in which participants register their experiences as photographs and analyze them in reflection, evaluation, and action cycles. The objective of the present study was to examine publications that report the use of photovoice by nurses in health education. An integrative literature review was carried out by searching and analyzing data available in the following databases: the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, the Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, the Latin America and Caribbean Center of Health Science Information, Scopus, *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud*, *Banco de Dados em Enfermagem*, and the Coordination for Improvement of Higher Education Personnel. Twenty-seven studies published between 2007 and 2018 were selected, in which two subject areas were identified: health-illness transition and creation of health-enabling environments. The studies have guiding resources for research in health education using photovoice, both to understand and act in different circumstances of the health-illness process and to develop educational strategies that enable healthy environments. A scarce production by Brazilian nurses on photovoice shows the lack of knowledge of the possibilities the method offers in nursing studies, which encourages the authors of the present study to emphasize the need to disseminate it among nursing researchers, stressing its useful research features.

Descriptors: Photograph; Health Education; Nursing Research.

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto – Porto, Portugal. E-mail: carlasilviaf@gmail.com

²Universidade Federal do Pará – Belém (PA), Brasil. E-mails: jacirancarvalho@gmail.com; elisafapan@hotmail.com

³Programa de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde – Ananindeua (PA), Brasil. E-mail: enfnyadya@gmail.com

⁴Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Pará – Belém (PA), Brasil. E-mails: thaysem@gmail.com; anarafacla_portugal@hotmail.com; thaisflexa@gmail.com; lucia.takase@pesquisador.cnpq.br

Como citar este artigo: Fernandes CS, Carvalho JN, Feitosa ES, Costa NP, Moraes TM, Rodrigues ARS, et al. Photovoice como método de pesquisa para educação em saúde: uma revisão integrativa. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2019 [acesso em: _____];51434. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v21.51434>.

Recebido em: 09/02/2018. Aceito em: 02/05/2019. Publicado em: 20/09/2019.

INTRODUÇÃO

Photovoice ou fotovoz é um método de pesquisa que tem sido utilizado também em educação para a saúde. Na década de 1990, as pesquisadoras Wang, da Universidade de Michigan, e Burris, da Universidade de Londres⁽¹⁾, uniram-se para desenvolver a abordagem teórico-metodológica do *Photovoice*, com foco na tríade: promoção da saúde, desenvolvimento comunitário e educação dialógico-crítica, valendo-se dos preceitos do educador brasileiro Paulo Freire.

O propósito do método é ter acesso ao mundo de outras pessoas, tornando-o mais acessível para os participantes e para os pesquisadores. O mundo do participante é retratado por ele próprio por meio de suas fotografias, que são interpretadas por ele, criando oportunidades de diferentes perspectivas para o pesquisador. As imagens e histórias associadas são desenvolvidas através do diálogo em grupo, que ajuda a compartilhar experiências de mudança das pessoas.

O *Photovoice* é um método de pesquisa-ação participativa que se baseia “no entendimento de que as pessoas são especialistas em suas próprias vidas”⁽¹⁾, permitindo criar competências com base em reflexões sobre os registros, que podem ser tanto de pontos positivos quanto de pontos negativos de suas fotografias, o que permite compreender e partilhar as questões comunitárias que preocupam cada participante, o que lhe confere um papel de agente de mudança pessoal e social⁽²⁾.

Basicamente, o método evidencia as experiências subjetivas vividas pelas pessoas, a representação individual de sua própria realidade e o empoderamento de grupos excluídos, sub-representados e silenciados⁽¹⁻³⁾. Uma das possíveis consequências desse empoderamento é o maior grau de participação das pessoas na resolução de problemas vivenciados na própria comunidade. O *Photovoice* permite que os pesquisadores combinem o antigo método de captura de “um momento” em uma fotografia com o novo conceito de usar fotografias para “dar voz”⁽⁴⁾ aos participantes.

Em outras palavras, segundo as idealizadoras do método⁽¹⁾, o *Photovoice* é um método participativo, qualitativo e orientado a desenvolver-se em três etapas essenciais: permitir que as pessoas registrem fatos e reflitam sobre os pontos fortes e as preocupações da comunidade; permitir que os participantes construam registros fotográficos que retratem as nuances e as características dos desafios problematizados, socializando os significados atribuídos às imagens produzidas, o que contribui para aprofundar o conhecimento das questões e dos problemas focados; permitir elaborar estratégias de intervenção sobre a questão debatida, alcançando os decisores políticos^(1,5).

Tal método reveste-se de particular importância para a enfermagem como um processo dialógico, inclusivo e problematizador na educação em saúde.

O processo desse método de pesquisa inclui normalmente a análise e a coleta de dados em atividades simultâneas, envolvendo a reflexão e o diálogo crítico em três etapas:

selecionar imagens próprias que tenham significado pessoal; contextualizar descrevendo para outros membros do grupo, o significado das imagens escolhidas; e identificar questões, temas ou teorias que emergirem da reflexão.

O acrônimo SHOWED é, entre outras, uma das formas utilizadas para descrever o significado das imagens, integrando as seguintes questões que ajudam a descrever as fotografias: *What do you See here? What is really Happening here? How does this relate to Our lives? Why does this condition Exist? What can we Do about it?*^(1,6). Em português essas questões significam: O que você vê aqui? O que está acontecendo? Como isso se relaciona com nossas vidas? Por que esse problema ou força existe? E o que podemos fazer sobre isso?^(1,6,7). No entanto essa forma de análise não é exclusiva, podendo ser utilizada, entre outras, o processo de codificação simples por semelhança de imagens ou de significados atribuídos pelos participantes⁽¹⁾.

Por se tratar de abordagem relativamente recente, motivou-nos a questionar qual seria a aplicação do método de *Photovoice* em estudos de enfermagem. Tal questão levou-nos a optar por uma revisão de literatura com o objetivo de conhecer e analisar publicações que relatassem a utilização de *photovoice* por enfermeiros em educação para a saúde.

MÉTODO

Realizada em 2018, a presente revisão de literatura desenvolveu-se nas seguintes etapas^(8,9):

- Definição da questão de pesquisa;
- Seleção da amostra nas seguintes bases de dados: SCOPUS (SciVerse Scopus Author), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), IBECs (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud), BDNF (Banco de Dados em Enfermagem) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Português);
- Os descritores e/ou palavras-chave foram adotados seguindo estratégias de busca para cada base de dados; para as bases LILACS, MEDLINE e CINAHL: *Photovoice* AND Health AND Nursing (as tentativas iniciais de busca na base LILACS com os termos *research method*, *education* foram quase infrutíferas); para IBECs: *Fotografía* AND Salud (as tentativas iniciais de busca com os termos *enfermería*, *enfermero* também foram sem resultados); para SCOPUS: *Photovoice* AND Nurses OR Nurse OR Nursing; para BDNF: *Photovoice* AND Saúde; *Photovoice* AND pesquisa (as tentativas iniciais de busca com termos enfermagem, enfermeira(s) resultaram quase nulas); para BANCO DE TESES/DISSERTAÇÕES, a busca com o termo *Photovoice* resultou numa relação de títulos, na qual se fez a filtragem apenas para os Programas de Pós-Graduação de Enfermagem. Foram utilizados os

descritores: “Photovoice” AND “Health” AND (“Nursing” OR “Nurses” OR “Nurse”);

- Foram definidos como critérios de inclusão: estudos publicados nos idiomas inglês, espanhol e português; artigos de pesquisa, de revisão, de relato de experiência, de ensaio/reflexão publicados no período entre 2007 e 2018, cujos autores fossem enfermeiros. Incluem-se também as teses e dissertações de enfermagem brasileira, porque em nosso país as pesquisas inéditas pela enfermagem costumam iniciar-se no âmbito da pós-graduação;
- A literatura selecionada foi analisada e classificada agrupando as publicações por temas encontrados em glossários de educação para a saúde sobressaindo-se temas direcionados aos dois grandes focos de investigação: Transição saúde-doença e Criação de ambientes favoráveis à saúde. No âmbito do foco de investigação “Transição saúde-doença”, estudos examinam, sob a perspectiva dos participantes, o significado atribuído às experiências de sofrer de morbidades e de situações de saúde de difícil enfrentamento. No foco de investigação “Criação de ambientes favoráveis à saúde” os estudos se destinam a identificar condições promotoras de saúde.

Para alcançar o objetivo proposto, o processo de seleção dos estudos envolveu diferentes etapas segundo o diagrama PRISMA⁽⁹⁾ (*Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses*), ilustrado na Figura 1. Inicialmente foram identificadas 134 publicações, das quais foram eliminadas 17 por duplicidade e seis por falta de acesso ao texto completo.

Assim, 111 publicações foram selecionadas para leitura na íntegra, dentre as quais foram rejeitadas 84 por não atender os critérios definidos, restando 27 publicações que, lidas na íntegra, responderam à questão de pesquisa. Em síntese, 27 peças de literatura foram incluídas e se constituíram em amostra desta revisão de literatura.

A equipe de pesquisa composta de quatro pesquisadoras docentes de enfermagem, uma enfermeira da prática, mestre em enfermagem, e três mestrandas de enfermagem procederam ao levantamento e seleção da literatura segundo os critérios definidos. Cada estudo selecionado era avaliado por dois revisores de modo independente cada um registrava sua avaliação em ficha previamente elaborada considerando a questão de pesquisa e os preceitos de Revisão Integrativa de Literatura. As avaliações pareadas foram comparadas e, quando havia discordância, eram debatidas até obter consenso.

Para avaliar a qualidade desta revisão, os estudos selecionados foram classificados segundo os sete níveis hierárquicos de evidência para melhores práticas, apropriados à produção de conhecimentos científicos na enfermagem, de abordagem quantitativa e qualitativa⁽¹⁰⁾. No nível 1, as evidências são provenientes de uma revisão sistemática ou metanálise de todos os ensaios clínicos randomizados controlados; no nível

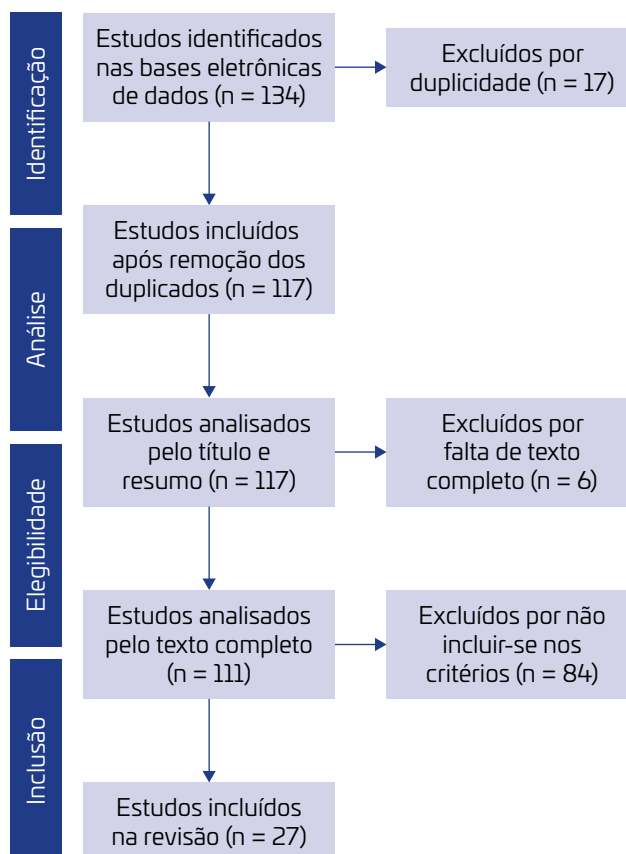
2, as evidências são obtidas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado e bem delineado; no nível 3, as evidências são provenientes de ensaio clínico bem delineado sem randomização; no nível 4, as evidências são provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; no nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudo descritivo ou qualitativo; no nível 6, são evidências de um único estudo descritivo ou qualitativo; no nível 7, são evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitê de especialistas⁽¹⁰⁾.

RESULTADOS

No Quadro 1 sumário da amostra dos estudos que compuseram a presente revisão com informação sobre autores, ano de publicação, principais objetivos, delineamento, amostra, método, desenho do estudo, resultados, tema/foco e nível de evidência.

Em relação aos anos de publicação dos artigos, compreendidos entre 2007 e 2018, os dados coletados foram distribuídos ao longo do período, o que mostra ínfima produção com discreto aumento nos três últimos anos, à semelhança da

Figura 1. Fluxograma de identificação de inclusão dos estudos que usam Photovoice por enfermeiros em pesquisas acerca de educação em saúde, segundo modelo PRISMA⁽⁹⁾, período 2007–2018.



Quadro 1. Síntese dos estudos com objetivo, metodologia, resultados, tema/foco e nível de evidência.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E1	Stegenga K, Burks LM. Using Photovoice to explore the unique life perspectives of youth with sickle cell disease: a pilot study. <i>J Pediatr Oncol Nurs.</i> 2013; 30(5):269-74 ⁽¹¹⁾ .	Examinar a perspectiva de vida da criança e do adolescente com Anemia Falciforme	Estudo qualitativo com 12 participantes, com idades entre seis e 14 anos. Os participantes foram incentivados a pensar que tipo de fotografia melhor ajudaria os outros a entender a perspectiva de viver com anemia falciforme. O estudo foi completado com entrevista para explorar as perspectivas sobre a vida com anemia falciforme.	Os principais temas derivados da análise de conteúdo foram os seguintes: a importância dos amigos; controlar os sintomas; importância do acompanhamento. As crianças e ou adolescentes com anemia falciforme mostraram-se capazes de gerenciar seus sintomas complexos apesar da pouca idade. O <i>Photovoice</i> foi considerado uma metodologia útil para crianças e adolescentes com condições crônicas como a anemia falciforme.	1	VI
E2	Duffy LR. Hidden Heroines: lone mothers assessing community health using photovoice. <i>Health Promot Pract.</i> 2010; 11(6):788-97 ⁽⁶⁾ .	Realizar avaliação participativa da saúde comunitária de um grupo de mães solteiras.	Foi utilizada uma amostragem por conveniência de sete mães solteiras, orientadas a capturar fotos dentro do contexto da sua vida e que consideravam importantes para sua saúde, promoção da saúde e qualidade de vida.	As fotos representativas das participantes relacionavam-se a oito temas: finanças; lugar; estresse; serviços públicos; transporte; apoio; desenvolvimento pessoal; abuso e violência. A metodologia foi vista como a melhor forma de dar voz aos participantes e depois ajudar os formuladores de políticas a entender o que é importante para as mães solteiras, na comunidade.	2	VI
E3	Evans-Agnew R. Asthma management disparities: a Photovoice investigation with African American youth. <i>J Sch Nurs.</i> 2016; 32(2):99-111 ⁽¹²⁾ .	Descrever e comparar o discurso das disparidades de gerenciamento de asma brônquica em adolescentes afro-americanos em Seattle.	O grupo focal com 20 adolescentes reuniu-se durante três sessões para discutir suas experiências de asma e treinar o uso de câmera fotográfica. Em seguida, as fotos foram exibidas ao grupo e estimulando-se a sua discussão. Posteriormente, foram escolhidas três fotos para exibir em reunião política para subsidiar novo plano estadual para a asma.	Os adolescentes elaboraram um documento com uma nova proposta, apresentando-o aos gestores e equipe da saúde escolar como contribuição para reformular a política de gestão da asma em âmbito escolar.	1	III

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E4	Arestedt L, Benzein E, Persson C, Rångard M, Midwifery B. A shared respite: The meaning of place for family well-being in families living with chronic illness. <i>Int J Qual Stud Health Well-Being</i> . 2016;11(1):1-10 ⁽¹³⁾	Explorar o significado de bem-estar em famílias que vivem com doenças crônicas.	Os dados foram coletados por <i>Photovoice</i> por meio de uma entrevista com 10 famílias que vivem situação de doença crônica. Foi utilizada uma análise fenomenológica hermenêutica para interpretar os dados.	A análise de dados deu origem a um tema representado por “pausa compartilhada”. Este tema principal incluiu três subtemas: “um lugar para alívio”, “um lugar para reflexão” e “um lugar para a recriação”. Segundo os participantes sentir-se bem significa ter segurança justificando a necessidade de promovê-la.	2	VI
E5	Mitchell EM, Steeves R, Dillingham R. Cruise ships and bush medicine: globalization on the Atlantic Coast of Nicaragua and effects on the health of creole women. <i>Public Health Nurs</i> . 2015; 32(3):237-45 ⁽¹⁴⁾ .	Explorar as crenças de saúde de mulheres crioulas que vivem em Bluefields.	As 12 participantes discutiram questões de saúde e de cuidados de saúde de mulheres crioulas e suas famílias e receberam as câmeras fotográficas. Posteriormente, o pesquisador reuniu-se com as participantes para que descrevessem o que cada imagem representava ou significava. No final, as fotos foram exibidas numa exposição fotográfica.	Os resultados foram classificados em três categorias: fatores que influenciam a mudança cultural; reações à mudanças culturais; importância de preservação da cultura crioula. O estudo comprovou que a <i>Photovoice</i> pode ajudar os prestadores de cuidados de saúde e os responsáveis pelas políticas de saúde pública a desenvolver e sustentar intervenções sanitárias mais adequadas.	1	VI
E6	Clements K. Participatory action research and Photovoice in a psychiatric nursing/ clubhouse collaboration exploring recovering narrative. <i>J Psychiatr Ment Health Nurs</i> . 2012; 19(9):785-91 ⁽¹⁵⁾ .	Explorar o conceito de recuperação através da <i>photovoice</i> , produzindo uma plataforma para compartilhar esse conhecimento local.	O projeto incluiu a obtenção de fotografias de vida cotidiana e construção de texto para acompanhá-las, com o propósito de explorar, documentar a recuperação da saúde usando o <i>photovoice</i> . Os membros de Club House (cinco membros e uma equipe de pesquisa) foram incentivados a recolher as fotos. Posteriormente, foram discutidos os significados dos participantes acerca do processo de recuperação da saúde mental.	<i>Photovoice</i> demonstrou ser um método útil para o conhecimento local sobre a recuperação e para compartilhar esse conhecimento, pois facilita a reflexão crítica e promove a divulgação da pesquisa, facilitando a tomada de decisão dos próprios membros da comunidade e dos profissionais de saúde.	1	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E7	Teti M, Pichon L, Kabel A, Farnan R, Binson D. Taking pictures to take control: Photovoice as a tool to facilitate empowerment among poor and racial/ethnic women with HIV. J Assoc Nurses AIDS Care. 2013; 24(6):539-53 ⁽¹⁶⁾ .	Explorar como um grupo de mulheres com HIV/aids experimentava o empoderamento através do <i>photovoice</i> .	As 30 participantes foram recrutadas de serviços de HIV/AIDS em três cidades americanas do Centro Oeste e do Norte. Na 1ª reunião abordaram-se questões éticas da fotografia e como usar a câmera. Na 2ª e 3ª, voltaram para um novo momento de discussão. Cada participante escolheu de duas a quatro fotos para mostrar ao grupo, discutindo-se o significado de cada uma. Utilizaram estratégias da Teoria Fundamentada em Dados para identificar os principais temas de capacitação.	As participantes descreveram a capacitação através de quatro conceitos-chave: autoestima; autoconfiança; habilidade de pensamento crítico e controle aprimorado. As participantes relataram sentir-se melhor sobre suas vidas e mais confiantes para obter poder e habilidades. Elas começaram a pensar sobre suas circunstâncias de novas maneiras que aumentaram seu controle sobre o HIV e os desafios da vida.	1	VI
E8	Poudrier J, MacLean RT. "We've fallen into the crack's Aboriginal women's experiences with breast cancer through photovoice". Nurs Inq. 2009; 16(4):306-17 ⁽⁷⁾ .	Explorar e divulgar experiências de mulheres aborígenes indígenas com câncer de mama.	Doze mulheres indígenas que concluíram o tratamento de câncer de mama participaram do estudo. Foram convidadas a contar sua vivência com câncer e suas histórias. As participantes discutiram e deram significado às imagens que capturaram.	Sob a perspectiva da epistemologia feminista com visibilidade no poder, foram proporcionados filtros para interpretar coletivamente as histórias e as imagens captadas. Dos resultados emergiram dois temas inter-relacionados sobre cuidados de saúde, espiritualidade e identidade indígena na experiência do câncer de mama que permitem maior conscientização sobre o tema.	1	VI
E9	Türk MT, Fapohunda A, Zoucha R. Using Photovoice to explore Nigerian immigrants eating and physical activity in the United States. J Nurs Scholarsh. 2015; 47(1):16-24 ⁽¹⁷⁾ .	Explorar as percepções e práticas dos imigrantes nigerianos em relação à alimentação saudável e atividade física nos EUA.	Participaram 13 nigerianos. Na metodologia foram usados o <i>Photovoice</i> e quatro fases de análise qualitativa de Leininger. Foram utilizadas análises de fotografias, notas de campo e transcrição de grupo focal.	Quatro grandes temas emergiram dos dados: a moderação é saudável; os modelos de vida nigerianos são saudáveis; adquirir boas maneiras é saudável; a cultura é importante para promover comportamento saudável.	1	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E10	Davtyan M, Farmer S, Brown B, Sami M, Frederick T. Women of color reflect on HIV-related stigma through Photovoice. J Assoc Nurses AIDS Care. 2016; 27(4):404-18 ⁽¹⁸⁾ .	Descrever, por meio de <i>photovoice</i> , as experiências e o estigma associado ao HIV/AIDS de mulheres afro-americanas e latino-hispânicas.	As 10 participantes receberam uma câmera digital para capturar fotografias com base em suas reflexões críticas sobre o estigma relacionado ao HIV. Após isso, houve uma discussão e selecionaram de cinco a sete fotos para registrar seu significado. Utilizaram análise fenomenológica, interpretativa de narrativas e fotografias subsidiando a intervenção terapêutica.	As respostas foram: falta de educação e cultura como principais causas para o estigma do HIV; depressão; medo de relações íntimas e sigilo do HIV. A reflexão crítica através da fotografia autobiográfica foi utilizada como terapia. As participantes verbalizam que o <i>Photovoice</i> as obrigou a pensar de maneira mais construtiva e positiva.	1	III
E11	Postma J, Ramon C. Strengthening community capacity for environmental health promotion through Photovoice. Public Health Nurs. 2016; 33(4):316-24 ⁽¹⁹⁾ .	Identificar, em promotores de saúde, as percepções dos problemas habitacionais enfrentados pelas famílias agricultoras numa comunidade agrícola, além de fortalecer a capacidade da comunidade para promover uma habitação saudável e acessível.	Foram fornecidas câmeras aos seis participantes. Em seguida, foram convidados para fotografar pessoas, lugares e coisas que transmitissem suas perspectivas sobre problemas e pontos fortes da comunidade, relacionadas com "folhas, meio ambiente e saúde". As atividades decorreram ao longo de quatro sessões. Eles compartilharam as fotografias entre si para discutir as histórias que cada uma encerrava.	Os resultados foram: Falta de habitação a preços acessíveis na região - fatores que influenciam a disponibilidade de habitação, incluindo sazonalidade do trabalho agrícola. Condições precárias de moradia - casas que não atendem às necessidades básicas, superlotadas e em condições perigosas. Insalubridade - Viver em meio rural; área agrícola e sua população majoritariamente de famílias camponesas; a discussão motivou-as para ações decisórias de soluções futuras.	2	VI
E12	Pereira FB. Clic Saúde: prevenção da esquistossomose por meio das tecnologias da informação [dissertação]. Belo Horizonte:	Analisar uma intervenção educativa desenvolvida por meio da convergência de tecnologias da informação e comunicação.	Estudo exploratório de intervenção educativa com a técnica de <i>photovoice</i> , na modalidade semipresencial. Nas oficinas, os estudantes foram convidados a problematizar seu	Ampliação de entendimento dos escolares sobre vida e saúde, especificamente da esquistossomose. Abertura de comunicação entre pessoas que compartilham o mesmo espaço físico e tempo cronológico na problematizar.	2	III

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
	Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais; 2014 ⁽⁵⁾ .		entendimento sobre saúde e esquistossomose. Os dados foram obtidos também por meio de respostas a um questionário. As respostas e os registros de interações foram transcritos e analisados por meio da técnica da análise de conteúdo.	As tecnologias educativas adotadas possibilitaram a problematização das questões de saúde entre os participantes, resultando no empoderamento da comunidade.		
E13	Galon T. Do lixo à mercadoria, do trabalho ao desgaste-estudo do processo de trabalho e suas implicações na saúde de catadores de materiais recicláveis [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2015 ⁽²⁰⁾ .	Compreender o processo de trabalho e suas implicações de saúde em catadores de materiais recicláveis.	Estudo qualitativo com catadores de materiais recicláveis em Ribeirão Preto, com amostragem adotando saturação teórica e com o uso de multimétodos: observação, entrevista, <i>photovoice</i> e grupos de discussão. Dados foram analisados sob a óptica do materialismo histórico com base na Hermenêutica-Dialética a fim de compreender o processo de trabalho dos catadores.	Os resultados surgiram em torno de quatro categorias temáticas: condição do catador no interior da cadeia produtiva; cotidiano de trabalho: o catador se vira como pode; cargas de trabalho: manifestações da precarização laboral; do trabalho ao desgaste da saúde. Os catadores vivenciam um cotidiano laboral caracterizado pela falta de recursos instrumentais e desvalorização do trabalho, intensificado por sua inserção desigual na cadeia de reciclagem, o que se materializa na baixa renda auferida e no trabalho dominado e explorado.	2	VI
E14	Costa AGM. Imagem, reflexão e ação para a promoção da saúde dos adolescentes no contexto rural [dissertação]. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2009 ⁽²¹⁾ .	Analisar a saúde rural pela óptica dos adolescentes, com base no processo de conscientização e de educação crítica de Paulo Freire.	Pesquisa participativa baseada na visão da comunidade. A Amostra foi composta por 26 adolescentes, cuja coleta de dados se realizou através do <i>Photovoice</i> e de grupos de discussão. Os dados registrados foram tratados por categorização segundo sua relevância teórica.	O <i>Photovoice</i> foi potencializador de educação em saúde incentivando a participação crítica dos adolescentes. A visão dos adolescentes sobre saúde está ligada à cultura local, exigindo tal consideração para propostas e políticas de saúde local. Implicações: os adolescentes passaram de uma consciência intransitiva para transitiva, orientada para o compromisso com a comunidade.	1	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E15	Brandão Neto WB, Silva MAI, Aquino JM, Lima LS, Monteiro EMLM. Violência sob o olhar de adolescentes: intervenção educativa com Círculos de Cultura. Rev Bras Enferm. 2015; 68(4):617-25 ⁽²²⁾ .	Aplicar a metodologia de círculo de cultura com adolescentes escolares como estratégia de educação em saúde por intermédio do enfermeiro, na construção do conhecimento coletivo da temática violência.	Pesquisa-ação de abordagem qualitativa, utilizando o Círculo de Cultura proposto por Monteiro e Vieira. Amostra por 15 adolescentes de Escola Estadual de Recife foram convidados a usar da técnica do <i>photovoice</i> para discutir a violência.	Foi evidenciado que a ação problematizadora proporcionada pelo Círculo de Cultura possibilitou criar situações nas quais os adolescentes sentiam-se convidados a refletir criticamente sobre o fenômeno da violência e sua complexidade. A reflexão coletiva sobre a violência trouxe revelações dos adolescentes que suscitam urgente revisão de políticas e programas educacionais.	1	VI
E16	Garcia CM, Medeiros M. Ar, água e terra: percepções de saúde ambiental de adolescentes de origem mexicana. Rev Eletrônica Enferm. 2007; 9(3):574-87 ⁽²³⁾ .	Descrever como as influências ambientais são percebidas por adolescentes imigrantes de origem mexicana nos USA.	Pesquisa etnográfica orientada no referencial ecológico e interacionismo simbólico, na condução de entrevistas individuais, observação participante e narrativas visuais por meio de câmeras descartáveis. Quatorze participantes "fotografaram suas vidas como adolescentes latinos imigrantes, focando a saúde". Entrevistas e fotografias foram organizadas e analisadas utilizando o software Altas.ti®	Do estudo emergiram quatro temas do estudo: "Lixo está em todos os lugares", "O trabalho me machuca", "O ar que respiramos", e "Relaxamento na natureza". Com isso, este estudo contribui para a compreensão da enfermagem sobre a saúde dos adolescentes latinos imigrantes e, especificamente, os fatores ambientais que influenciam ou podem influenciar seu bem-estar físico e mental. A prática e a pesquisa de enfermagem podem atuar sobre os resultados do estudo para avaliar e intervir para promover a saúde e reduzir os riscos ambientais.	2	VI
E17	Findholt NE, Michael YL, Davis MM, Brogoitti VVV. Environmental influences on children physical activity and diets	Explorar as percepções dos jovens rurais sobre as barreiras ambientais, agentes facilitadores da atividade física	Seis estudantes foram convidados a fotografar facilitadores e barreiras à atividade física das crianças e alimentação saudável dentro de suas comunidades. Das fotos tomadas foram	A atividade física foi dificultada por recursos recreativos inadequados, ruas inseguras e distância, mas foi promovida pelo ambiente natural e pelo apoio aos esportes juvenis. A alimentação saudável	2	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
	in rural Oregon: results of a youth Photovoice Project. Online J Rural Nurs Health Care. 2010; 10(2):11-20 ⁽²⁴⁾ .	e alimentação saudável em crianças de uma comunidade rural do Oregon.	selecionadas as mais importantes, escrevendo legendas com significado e respondendo as perguntas: O que você vê aqui? O que realmente está acontecendo aqui? Como isso afeta a atividade física ou as escolhas alimentares? Por que esse problema, preocupação ou força existem? O que podemos fazer sobre isso?	foi dificultada por estilos de vida (ocupação), acesso limitado a alimentos saudáveis, acesso e promoção de alimentos não saudáveis, mas foi promovido pelo ambiente agrícola e pela jardinagem. As perspectivas dos próprios jovens subsidiaram ações visando a ambientes mais saudáveis.		
E18	Cooper CM, Yarbrough SP. Tell me-Show me: using combined focus group and photovoice methods to gain understanding of health issues in rural Guatemala. Qual Health Res. 2010; 20(5):644-53 ⁽²⁵⁾ .	Descrever um projeto que utilize grupos focais e <i>Photovoice</i> para reunir informações sobre condições de saúde na Guatemala.	Estudo exploratório, com uso de grupo focal e <i>Photovoice</i> com 15 atendentes de parto de 11 aldeias da região. Na primeira fase, as percepções de um grupo de atendentes de parto foram estimuladas em grupo focal. Na segunda fase, foi utilizado o <i>photovoice</i> , quando as participantes viram as fotografias tomadas no período anterior.	A maioria das entrevistadas relatou problemas de saúde da sua comunidade, falta de acesso à água limpa, surgindo diversos assuntos sobre a melhora no estilo de vida. Os resultados dessa abordagem em duas fases são compatíveis com outros estudos que sugerem que o <i>photovoice</i> fornece dados mais aprofundados em entrevistas tradicionais ou discussões em grupos focais.	2	VI
E19	Stedman-Smith M, McGovern PM, Peden-McAlpine CJ, Kingery LR, Draeger KJ. Mothers concerns about children's exposure to pesticide drift in the red river basin of the North: a novel application of photovoice. Online J Rural Nurs Health Care. 2012; 12(2):88-101 ⁽²⁶⁾ .	Avaliar as necessidades e percepções das mães sobre as vias de exposição aos pesticidas e outras preocupações com a saúde ambiental.	Estudo com <i>Photovoice</i> , participando 16 mães que refletiram e capturaram imagens que mostravam preocupações sobre como seus filhos podem ficar expostos a pesticidas e outros problemas de saúde e segurança. Posteriormente, participaram do <i>workshop</i> para compartilhar e discutir o significado de suas fotos, recursos da comunidade e mudanças que elas queriam para melhor proteger seus filhos.	Foram identificados dois temas principais relacionados: atividades agrícolas e controle de mosquitos. Os subtemas relacionavam-se com locais de possível exposição, precauções e formas de evitar a exposição. <i>Photovoice</i> demonstrou ter o potencial de aumentar a consciência entre membros da comunidade.	2	III

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E20	Leal CCG. O processo de amamentação e suas implicações na vida da mãe adolescente [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2017 ⁽²⁷⁾ .	Compreender a vivência de amamentação de um grupo de mães adolescentes.	Pesquisa qualitativa com uso do método <i>Photovoice</i> . Grupo de 12 mães adolescentes em consulta puerperal na rede de atenção primária em Ribeirão Preto/SP, cujos dados foram coletados solicitando-se fotografias no domicílio das próprias mães adolescentes sobre amamentação e realização de sessão de grupo focal para dar voz às participantes. Os dados foram tratados por meio da análise temática indutiva.	Os resultados representam três temas emergidos: Construindo sua história em amamentação; Revelando singularidades do cotidiano da amamentação das mães adolescentes; Saberes e práticas construídas pelas mães adolescentes. Esses temas levaram à conclusão de que o enfermeiro deveria dar voz às adolescentes nas diversas faces que permeiam o contexto de vida individual, familiar e social, por meio de uma atitude de escuta para construir confiança em toda e qualquer oportunidade de educação para a saúde.	2	VI
E21	Brum MLB. Percepções de adolescentes frente às IST/HIV/AIDS: demandas de cuidado à saúde na perspectiva das vulnerabilidades [tese]. Porto Alegre: Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017 ⁽²⁸⁾ .	Conhecer os elementos que constituem as vulnerabilidades na prevenção das IST/HIV/aids de um grupo de adolescentes e identificar suas demandas de cuidado à saúde com base no Modelo Bioecológico.	Estudo qualitativo, conduzido pelo método <i>Photovoice</i> , usado parcialmente para coleta de significados a respeito das IST/HIV/aids. O estudo ocorreu em uma Organização Não Governamental (ONG) situada em um município do oeste de Santa Catarina com a participação de 10 adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 18 anos. As informações foram interpretadas à luz da Hermenêutica proposta por Paul Ricouer, com suporte no referencial da Vulnerabilidade e do Modelo Bioecológico.	Os resultados sinalizam que o sistema familiar é o alicerce do cuidado com a saúde sexual dos adolescentes mesmo que existam constrangimentos e conhecimento incipiente, o que ela ensina repercute no comportamento deles. O mesossistema (vivência com vizinhos e amigos) oportuniza aprendizados; já o exossistema, por meio da ONG, influencia crescimento e desenvolvimento saudáveis. O cronossistema compõe suas histórias de vida e significados que lhes atribuem, contribuindo com o somatório de conhecimentos que adquirem. Por sua vez, o macrossistema envolve a cultura, as políticas e as ações educativas de saúde que permeiam o convívio social e que lhes dão a consciência da necessidade de autocuidado.	1	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E22	Pereira VR. Intervenções Assistidas por Animais com crianças em contextos de vulnerabilidade social: utilizando o método Photovoice [dissertação]. Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas; 2017 ⁽²⁹⁾ .	Compreender as contribuições das Intervenções Assistidas por Animais na percepção da criança em contextos de vulnerabilidade social, por meio do método <i>photovoice</i>	Pesquisa participativa realizada em uma escola pública de Pelotas/RS. Participaram cinco crianças, na faixa etária entre seis e nove anos, cursando do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Os cães faziam parte do Projeto de Extensão do Curso de Medicina Veterinária, conhecido na comunidade como/ Projeto Pet Terapia. Com o uso do <i>Photovoice</i> , possibilitou que os participantes puderam e registrarem suas percepções em relação às Intervenções Assistidas por Animais.	As crianças tomaram fotos significativas da experiência, elevando sua autoestima e sua autoconfiança, observado durante os momentos de brincadeiras entre elas e os cães. Acariciar e afagar o cão foi um incremento importante para a redução do estresse e da ansiedade. A presença dos cães deu-lhes conforto emocional e atmosfera acolhedora, além de estimular o vínculo de amizade entre o grupo, melhorando a relação com seus pares e consequente convivência saudável.	2	III
E23	Woda A, Haglund K, Belknap RA, Cleek E. Photovoice: a research method and intervention to engage older adults. J Gerontol Nurs. 2018; 44(7):43-9 ⁽³⁰⁾	Descrever o uso do <i>photovoice</i> com indivíduos de grupos populacionais vulneráveis.	Dez homens e mulheres afro-americanos com idades entre 66 e 72 anos de idade, com insuficiência cardíaca, vivendo em três diferentes instalações de alojamento público de baixa renda, foram recrutados para participar em um projeto sobre <i>Photovoice</i> . Foram solicitadas imagens que representassem facilidades e barreiras para o desenvolvimento de comportamentos de autocuidado.	O <i>Photovoice</i> ajudou a fornecer oportunidades para eles próprios compartilharem crenças pessoais e perspectivas. Compartilhadas e discutidas, as fotos propiciaram a discussão de facilidades e barreiras no desenvolvimento do autocuidado do viver diário dos idosos em situações de vulnerabilidade vislumbrando formas de enfrentamento. Tais posicionamentos são essenciais para a enfermagem redirecionar ações cuidadoso-educacionais nessas instituições em que residem idosos vulneráveis.	2	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
E24	Bashore L, Alexander GK, Jackson DL, Mauch PJ. Improving health in at-risk youth through Photovoice. <i>J Child Health Care</i> . 2017; 21(4):463-75 ⁽³¹⁾ .	Explorar os fatores que influenciam a saúde mental e emocional usando fotografias de estudantes hispânicos em uma escola secundária.	Proposta colaborativa interprofissional entre trabalho social e enfermagem, voltado para a saúde escolar. Oito alunos foram recrutados e tiveram consentimento para participar do estudo. <i>Photovoice</i> foi o método adotado. Eles tiraram fotos entre si que refletiam sobre a saúde mental e emocional.	Os temas emergidos das reflexões dos alunos acerca de suas fotos representaram o estresse originado em lidar com raiva e frustração, mantendo amizades e comunicação, reconhecendo o <i>bullying</i> e planejando o futuro. Tais reflexões ajudaram a fornecer detalhes ricos sobre como o ambiente escolar influencia sua saúde mental e emocional. Deduziu-se que enfermeiros, assistentes sociais, pais e líderes escolares podem valer-se dos conhecimentos para promover um ambiente comunitário e uma escola saudável.	2	VI
E25	Olumide AO, Adebayo ES, Ojengbede OA. Using photovoice in adolescent health research: A case-study of the well-being of adolescents in vulnerable environments (WAVE) study in Ibadan, Nigeria. <i>Int J Adolesc Med Health</i> . 2016; 30(2):1-12 ⁽³²⁾ .	Descrever a participação de adolescentes residentes em comunidades desfavoráveis em Ibadan, Nigéria, acerca da saúde comunitária de populações vulneráveis.	Participaram do estudo onze adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 15 e 19 anos de idade. Foram solicitadas fotos representativas da saúde e sua promoção em comunidades desfavoráveis. Para dar voz aos adolescentes foram selecionadas 10 fotos para discutir em reunião.	As descobertas do <i>Photovoice</i> revelaram que os adolescentes conseguiram captar imagens que cobriam uma ampla gama de questões de saúde, versando sobre saúde ambiental, segurança, nutrição, uso de substâncias psicoativas e outros aspectos relevantes acerca de promoção da saúde em comunidade vulnerável.	2	VI
E26	Chew HSJ, Lopez V. Empowered to self-care: A photovoice study in patients with heart failure. <i>J Transcult Nurs</i> . 2018; 29(5):410-9 ⁽³³⁾ .	Explorar a promoção do autocuidado em pacientes de Cingapura com insuficiência cardíaca.	Dezesseis participantes com insuficiência cardíaca foram recrutados de um ambulatório de cardiologia em Cingapura. Solicitou-se aos participantes que tirassem fotografias que representassem a promoção do	Quatro temas emergiram: (1) aceitar a vida; (2) apreciar a vida; (3) manter significado na vida; e (4) estabelecer uma nova vida normal. Os quatro temas forneceram <i>insight</i> sobre como eles se capacitaram para o autocuidado.	2	VI

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Cod.	Referência	Objetivo(s)	Metodologia	Resultados	Tema/ Foco**	NE* (Nível de evidência)
			autocuidado e as discutissem com vistas a obter comportamentos adequados.	A autorreflexão dos pacientes serviu como um processo ativo internamente. Os enfermeiros que coordenam essas atividades deram voz aos pacientes e conseguiram mudar seu comportamento em benefício da própria saúde.		
E27	Lennon-Dearing R, Price J. Women living with HIV tell their stories with photovoice. J Human Behavior in the Social Environment. 2018; 28(5): 588-601 ⁽³⁴⁾ .	Envolver mulheres para compartilhar histórias de sua realidade de vida com HIV por meio da técnica de <i>Photovoice</i> .	Vinte e três mulheres compartilharam histórias da realidade de sua vivência com o HIV por meio de fotografias e diálogo crítico com os pares sobre os desafios que enfrentam, como superaram esses desafios e o que esperam ter no futuro.	Análise da transcrição do teor de sessões de grupo revelou sete temas principais: adesão à medicação, abuso de substâncias, história criminal, relacionamento com crianças, fim de relações pouco saudáveis, reformulação de comportamentos de saúde e desenvolvimento de ajuda mútua. O que as mulheres veem como aspectos de sua experiência de viver com HIV podem fornecer informações para o desenvolver intervenções cuidativas e rever políticas para torná-las mais eficazes.	1	VI

*NE: Classificação em níveis de evidência de resultados de estudos para as boas práticas de enfermagem e cuidado de saúde⁽⁴⁰⁾; **tema/foco: 1) Transição Saúde-Doença; 2) Criação de ambientes favoráveis à saúde.

revisão realizada por Marques e Miranda⁽³⁵⁾ sobre a utilização de *Photovoice* em pesquisas na Educação Física e Saúde.

Com relação à nacionalidade dos estudos, constatou-se que a maioria (12) foi desenvolvida nos Estados Unidos da América, seguida de oito realizados no Brasil, três no Canadá e um estudo desenvolvido respectivamente na Nicarágua, na Suécia, na Guatemala, na Nigéria e em Cingapura.

DISCUSSÃO

Embora o *Photovoice* esteja se tornando um método comum como técnica de coleta de dados para uma variedade de propósitos⁽²⁵⁾, os artigos que descrevem sua utilização na área da saúde são majoritariamente limitados a grupos específicos.

Contudo, conforme salientam Wang e Burris, como método de pesquisa o *Photovoice* pode ser usado de várias maneiras, como para propósitos participativos específicos na promoção da saúde, e com diferentes grupos e comunidades para diversas questões de saúde pública⁽¹⁾. O método permite potencializar a força e a capacidade de pessoas oprimidas e vulneráveis, facilitando seu empoderamento e conferindo a cada um mais controle sobre sua vida e para enfrentar seus desafios⁽¹⁶⁾.

Dos artigos em análise nesta revisão, no tocante a sexo e grupo etário dos participantes, predominam investigações com mulheres^(6,7,14,16,18,25,26,34) e adolescentes^(5,11,12,21-24,27,28,31,32). Tal como identificado em outros estudos, houve prevalência significativa de estudos com participantes do gênero feminino, corroborando o que dizem os autores, um viés ideológico

fruto da teoria feminista presente no método *Photovoice*^(4,35,36). Os sujeitos em estudo endossam a perspectiva teórica de *Photovoice* explicitadas nas publicações das idealizadoras do método, que recomendam seu uso em grupos e populações em situação de vulnerabilidade, como mulheres, crianças, camponeses, grupos de trabalhadores, imigrantes e indivíduos em condições de vida e saúde socialmente estigmatizadas⁽¹⁾.

O *Photovoice* ganhou popularidade e atraiu a atenção dos pesquisadores que trabalham com várias disciplinas, incluindo: educação, saúde pública, desenvolvimento comunitário, enfermagem e trabalho social⁽⁴⁾. Nesta revisão de adoção do *Photovoice* pelos enfermeiros, observou-se que, na análise da literatura, sobressaíram-se temas e tópicos direcionados aos dois grandes focos de investigação: Transição saúde-doença e Criação de ambientes favoráveis à saúde.

No âmbito do foco de investigação *Transição saúde-doença*, agrupam-se estudos que examinam o significado atribuído às experiências de sofrer de morbidades e de situações de saúde de difícil enfrentamento.

O estudo E1 examina a perspectiva da criança/adolescente no enfrentamento de Anemia Falciforme⁽¹¹⁾. Por outro lado, o estudo E3 descreve como é viver com asma em adolescentes afro-americanos em Seattle⁽¹²⁾. Outro estudo, E21, com adolescentes explora a prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis em circunstâncias de vulnerabilidade⁽²⁸⁾. Os autores do estudo E8 exploram as experiências das mulheres aborígenes com câncer da mama⁽⁷⁾. O estudo E7 pretende compreender as experiências de capacitação em cuidados de um grupo de mulheres⁽¹⁶⁾; o E10 descreve as experiências do estigma de mulheres afro-americanas e latino-hispânicas⁽¹⁸⁾; e o E27, um esforço de compartilhamento de experiências de vivência com HIV⁽³⁴⁾. Todos estes últimos três estudos abordam mulheres com HIV/aids. Os autores do estudo E15 aplicaram a metodologia de círculo de cultura entre adolescentes escolares como estratégia de educação em saúde, da enfermeira, na construção do conhecimento coletivo da temática violência⁽²²⁾. O estudo E5 explora as crenças de saúde de mulheres crioulas que vivem em Bluefields⁽¹⁴⁾. O estudo E6 explora o conceito de recuperação usando o *photovoice*⁽¹⁵⁾. O estudo E14 analisa, na saúde dos adolescentes da área rural o processo de conscientização e de educação⁽²¹⁾. Por fim, o E9 explora as percepções e práticas dos imigrantes nigerianos com relação à alimentação saudável e atividade física⁽¹⁷⁾.

Já no foco de investigação *Criação de ambientes favoráveis à saúde* estão estudos que se destinam a identificar condições promotoras de saúde.

No estudo E11 os autores pretenderam identificar promotores de saúde e percepção dos problemas habitacionais enfrentados pelas famílias rurais em uma comunidade agrícola⁽¹⁹⁾. O estudo E12 pretendeu analisar uma intervenção educativa para ampliar o entendimento dos escolares acerca da vida e da saúde especificamente com relação à

esquistossomose⁽⁵⁾. Também os estudos E20, E24 e E25 tratam de saúde comunitária em ambientes vulneráveis, saúde mental e afetiva, além de condições crônicas, como a asma brônquica, com vistas a processos educacionais de enfrentamento^(31,32). Ainda mais especificamente, a mãe adolescente foi o foco do estudo de estímulo a amamentação natural⁽²⁷⁾. Os autores do estudo E13 almejam compreender o processo de trabalho e suas implicações na saúde de catadores de materiais recicláveis⁽²⁰⁾. Os autores do estudo E4 exploraram o significado de lugar para o bem-estar das famílias que vivem com doenças crônicas⁽¹³⁾.

O estudo E16 descreveu como as influências ambientais são percebidas por adolescentes imigrantes de origem mexicana⁽²³⁾. Os autores do estudo E17 exploraram como os jovens rurais percebem as condições da vida no campo, as barreiras ambientais e facilitadores da atividade física das crianças e alimentação saudável em suas comunidades⁽²⁴⁾. No estudo E18 foi descrito um projeto que pretendia reunir informações sobre condições de saúde na Guatemala⁽²⁵⁾. No E2, avaliou-se principalmente a saúde na comunidade de mães solteiras, buscando mais saúde e qualidade de vida⁽⁶⁾. O estudo E19 relatou como as mulheres com filhos percebem a possibilidade de suas crianças serem expostas à deriva de pesticida⁽²⁶⁾.

O E20 estudou a importância de animais para a criança em situação de vulnerabilidade, usando o *Photovoice* para ajudá-las a expressar os ganhos em autoestima e autoconfiança na interação com os cachorros⁽²⁷⁾. O E23 demonstrou a eficiência do *Photovoice* para idosos residindo em instituições públicas: apontou facilidades e barreiras na instituição para o viver diário⁽³⁰⁾. O E26 explorou a promoção do autocuidado de pacientes cardíacos com vistas a mudança de comportamento em favor da saúde⁽³³⁾. Por último, o E22 traz contribuição de intervenções assistidas por animais na percepção das crianças em contexto de vulnerabilidade social, com apoio da técnica de *Photovoice*⁽²⁹⁾.

As respostas às questões de pesquisa salientam o enfoque no método de *Photovoice*, que fornece câmara a indivíduos de populações vulneráveis, possibilitando-lhes documentar experiências da vida diária como também de ambientes e situações insalubres nos quais pessoas viviam, afetando-lhes a saúde. Ao compartilhar imagens fotográficas com as partes interessadas, dialogavam com elas com o propósito de vislumbrar melhoria das condições que afetavam a vida e a saúde da coletividade local.

Usando o *Photovoice* como método de pesquisa ou apenas como técnica de coleta de dados, os estudos demonstraram-se direcionados a superar iniquidades em saúde, a favor de grupos menos privilegiados e mais vulneráveis. Os pesquisadores concluíram que o *Photovoice* é apropriado, acessível e agradável, dando voz às populações pesquisadas para falar de suas necessidades, com poder de impacto⁽⁶⁾ por não depender de habilidades de fala, leitura ou escrita⁽²⁴⁾.

Autores como Duffy⁽⁶⁾ sustentam que o método permite desenvolver relacionamentos duradouros com os participantes, incentivando o empoderamento de cada pessoa envolvida.

Tal ferramenta de pesquisa ajuda a entender experiências pessoais refletidas em grupo e favorece comportamentos empoderados de enfrentamento em busca de mudanças⁽⁷⁾.

Na opinião de muitos participantes, a reflexão crítica engendrada pelas fotografias tomadas funcionou como um processo terapêutico⁽¹⁸⁾, enquanto outros se sentiam estimulados a expressar a vivência de suas lutas contra estigmas, obrigando-os a pensar sobre essas questões de maneira mais construtiva e positiva. Alguns ainda declararam ter elevado sua autoestima e autoconfiança a ponto de poderem defender-se de terceiros⁽¹⁷⁾. O *Photovoice* pode aprimorar o reconhecimento das forças e das capacidades de pessoas oprimidas e vulneráveis, facilitando seu empoderamento, conferindo-lhes mais controle sobre suas vidas e estimulando-as a enfrentar desafios. Pode, também, oferecer sustentabilidade para a mudança, fornecendo um recurso tangível — um equipamento fotográfico — que promove reflexões grupais⁽⁷⁾, aumentando a conscientização entre os membros da comunidade e promovendo medidas para melhorar sua qualidade de vida⁽³⁵⁾.

Quanto ao aspecto metodológico dos estudos, observou-se a prevalência de pesquisa participativa de foco no método *Photovoice*, ajustando-se aos objetivos específicos da pesquisa. Alguns estudos associaram o *Photovoice* a outras técnicas, como o grupo focal e a entrevista.

Na maioria dos estudos analisados, seus projetos envolveram aplicação modificada ou parcelada do método, se comparados com o processo de pesquisa original definido por suas idealizadoras^(1,3). A etapa mais frequentemente modificada foi a última, referente à intervenção sobre a questão debatida: a forma de fazer chegar a informação aos decisores políticos.

Sobre avaliação da qualidade dos resultados dos estudos que evidenciem transferência para boas práticas de enfermagem e cuidados de saúde, observou-se que dos 27 estudos apenas cinco classificaram-se em nível de evidência III, por se tratar de estudos do tipo ensaio clínico bem delineado, mas sem randomização. Trata-se de estudos que tiveram como objetivo final um foco interventivo, resultando em material crítico e atualizado para revisão de políticas públicas vigentes^(5,12,18,26). Os demais 22 estudos se classificaram em nível de evidência VI, por serem todos estudos descritivos e/ou qualitativos.

Dos achados desta amostra de 27 estudos realizados no período entre 2007 e 2018, sobre o *Photovoice* usado por pesquisadores da enfermagem, pode-se aquilatar a extensão de sua aplicação resultando em subsídios à educação para saúde em diferentes contextos e situações de saúde-doença, com atribuição de níveis razoáveis de evidência: de III e VI, o que permite a transferência de seus resultados à prática, guardando as devidas limitações.

Assim, entendeu-se haver respondido à questão e aos propósitos desta revisão de literatura, demonstrando o alcance e a utilidade desse método de pesquisa no campo da enfermagem.

No entanto, convém esclarecer ainda algumas limitações próprias do método já citadas pelas próprias idealizadoras: o risco de o julgamento pessoal poder interferir em vários níveis de representação no uso de fotografias; a dificuldade em analisar e resumir o conjunto de fotografias; os ideais metodológicos podem não coincidir com a realidade⁽¹⁾. Eventuais constrangimentos éticos, podem surgir em relação ao consentimento para uso de certas imagens fotográficas⁽⁶⁾.

Os pesquisadores que usam o *Photovoice* devem estar conscientes de implicações éticas e tomar medidas para abordá-las de forma responsável. Os participantes precisam de treino sobre o uso de câmera, e conhecer as questões éticas relacionadas à tomada e uso de imagens, especialmente de pessoas, para proteger a individualidade de cada um. Quando se dá atenção adequada aos padrões éticos, o *Photovoice* permite que os pesquisadores combinem o antigo método de captura de “um momento” numa fotografia com o novo conceito de usar fotografias para “dar voz” aos participantes⁽³⁶⁾.

CONCLUSÃO

Ao longo desta revisão integrativa foi identificada literatura variada relativa aos significados atribuídos pelos participantes, por meio de fotografias, às transições específicas de saúde-doença, fornecendo subsídios para educação em saúde em contextos devidos, além de criar ambientes favoráveis à saúde, fornecendo subsídios para formuladores de políticas públicas locais: educacionais, sociais e de saúde.

A literatura produzida por pesquisadores enfermeiros utilizando o método do *Photovoice* demonstrou que os estudos seguiram seus princípios, mas adequando-os aos contextos aplicados, fornecendo subsídios ímpares norteadores da prática da educação para a saúde, tanto para compreender e atuar em diferentes circunstâncias do processo saúde-doença quanto para criar estratégias educacionais favoráveis a ambientes saudáveis.

A escassa produção dos enfermeiros brasileiros sobre uso de *Photovoice* (oito no total de 27 da literatura selecionada) demonstra o desconhecimento das amplas possibilidades de uso do método nas pesquisas de enfermagem, sobretudo entre as populações mais vulneráveis no trato de questões sociais e de saúde, de difícil inquirição dos respondentes, motivando-nos a enfatizar a necessidade de divulgar, entre os pesquisadores da enfermagem, os amplos recursos investigativos do método em questão.

Considerando o *Photovoice* como método útil para facilitar a compreensão das perspectivas dos indivíduos que vivem a transição saúde-doença ou ambientes pouco saudáveis, sua utilização pode constituir-se em profícuas pesquisas de intervenção por enfermeiros em educação de pessoas, famílias e comunidades, para empoderá-las na busca de melhores comportamentos de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Wang C, Burris MA. Photovoice: Concepts, methodology and use for participatory needs assessment. *Health Educ Behav*. [Internet]. 1997 [acessado em 15 out. 2017];24(3):369-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/109019819702400309>.
2. Mamede FV, Esser MAMS. Photovoice: uma proposta para pesquisa qualitativa. In: Lacerda MR, Costenaro RGS, editores. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde*. Porto Alegre: Moriá; 2016. p. 451-62.
3. Wang CC. Photovoice: A participatory action research strategy applied to women's health. *J Womens Health*. [Internet]. 1999 [acessado em 15 out. 2017];8(2):185-92. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/jwh.1999.8.185>.
4. Lal S, Jarus T, Suto MJ. A scoping review of the Photovoice method: implications for occupational therapy research. *Can J Occup Ther*. [Internet]. 2012 [acessado em 3 set. 2017];79(3):181-90. Disponível em: <https://doi.org/10.2182/cjot.2012.79.3.8>.
5. Pereira FB. *Clic Saúde: prevenção da esquistossomose por meio das tecnologias da informação [dissertação]* [Internet]. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais; 2014 [acessado em 3 jun. 2018]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ANDO-9T9NLK>.
6. Duffy LR. Hidden Heroines: lone mothers assessing community health using photovoice. *Health Promot Pract* [Internet]. 2010 [acessado em 5 jun. 2017];11(6):788-97. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1524839908324779>.
7. Poudrier J, Mac-Lean RT. "We've fallen into the crack's Aboriginal women's experiences with breast cancer through photovoice". *Nurs Inq*. [Internet]. 2009 [acessado em 15 jun. 2017];16(4):306-17. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1440-1800.2009.00435.x>.
8. Whittemore R, Knaff K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. [Internet]. 2005 [acessado em 15 out. 2017];52(5):546-53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.
9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Reprint - Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*. [Internet]. 2009 [acessado em 20 out. 2017];6(7):873-80. Disponível em: <http://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
10. Galvão CM. Editorial: Níveis de Evidência. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2006 [acessado em 20 out. 2017];19(2):VII. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/es_a01v19n2.pdf.
11. Stegenga K, Burks LM. Using Photovoice to explore the unique life perspectives of youth with sickle cell disease: a pilot study. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2013 [acessado em 5 jun. 2017];30(5):269-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1043454213493508>.
12. Evans-Agnew R. Asthma management disparities: a Photovoice investigation with African American youth. *J Sch Nurs* [Internet]. 2016 [acessado em 5 jun. 2017];32(2):99-111. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1059840515588192>.
13. Arestedt L, Benzein E, Persson C, Rämngard M, Midwifery B. A shared respite: The meaning of place for family well-being in families living with chronic illness. *Int J Qual Stud Health Well-Being* [Internet]. 2016 [acessado em 8 jun. 2017];11(1):1-10. Disponível em: <http://doi.org/10.3402/qhw.v11.30308>.
14. Mitchell EM, Steeves R, Dillingham R. Cruise ships and bush medicine: globalization on the Atlantic Coast of Nicaragua and effects on the health of creole women. *Public Health Nurs* [Internet]. 2015 [acessado em 8 jun. 2017];32(3):237-45. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/phn.12127>.
15. Clements K. Participatory action research and *Photovoice* in a psychiatric nursing/clubhouse collaboration exploring recovering narrative. *J Psychiatr Ment Health Nurs* [Internet]. 2012 [acessado em 8 jun. 2017];19(9):785-91. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2850.2011.01853.x>.
16. Teti M, Pichon L, Kabel A, Farnan R, Binson D. Taking pictures to take control: Photovoice as a tool to facilitate empowerment among poor and racial/ethnic women with HIV. *J Assoc Nurses AIDS Care* [Internet]. 2013 [acessado em 15 jun. 2017];24(6):539-53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jana.2013.05.001>.
17. Turk MT, Fapohunda A, Zoucha R. Using Photovoice to explore Nigerian immigrants eating and physical activity in the United States. *J Nurs Scholarsh* [Internet]. 2015 [acessado em 15 jun. 2017];47(1):16-24. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/jnu.12105>.
18. Davtyan M, Farmer S, Brown B, Sami M, Frederick T. Women of color reflect on HIV-related stigma through Photovoice. *J Assoc Nurses AIDS Care* [Internet]. 2016 [acessado em 20 jun. 2017];27(4):404-18. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jana.2016.03.003>.
19. Postma J, Ramon C. Strengthening community capacity for environmental health promotion through Photovoice. *Public Health Nurs* [Internet]. 2016 [acessado em 20 jun. 2017];33(4):316-24. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/phn.12243>.
20. Galon T. Do lixo à mercadoria, do trabalho ao desgaste: estudo do processo de trabalho e suas implicações na saúde de catadores de materiais recicláveis [tese] [Internet]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2015 [acessado em 7 jun. 2018]. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&cid_trabalho=2394682.

21. Costa AGM. Imagem, reflexão e ação para a promoção da saúde dos adolescentes no contexto rural [dissertação] [Internet]. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2009 [acessado em 7 jun. 2018]. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/1247>.
22. Brandão Neto WB, Silva MAI, Aquino JM, Lima LS, Monteiro EMLM. Violência sob o olhar de adolescentes: intervenção educativa com Círculos de Cultura. Rev Bras Enferm [Internet]. 2015 [acessado em 18 ago. 2017];68(4):617-25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680407i>.
23. Garcia CM, Medeiros M. Ar, água e terra: percepções de saúde ambiental de adolescentes de origem mexicana. Rev Eletrônica Enferm [Internet]. 2007 [acessado em 18 ago. 2017];9(3):574-87. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n3/v9n3a02.htm>.
24. Findholt NE, Michael YL, Davis MM, Brogoitti VVV. Environmental influences on children physical activity and diets in rural Oregon: results of a youth Photovoice Project. Online J Rural Nurs Health Care. [Internet]. 2010 [acessado em 18 ago. 2017];10(2):11-20. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4558623/>.
25. Cooper CM, Yarbrough SP. Tell me-Show me: using combined focus group and *photovoice* methods to gain understanding of health issues in rural Guatemala. Qual Health Res [Internet]. 2010 [acessado em 27 ago. 2017];20(5):644-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1049732310361894>.
26. Stedman-Smith M, McGovern PM, Peden-McAlpine CJ, Kingery LR, Draeger KJ. Mothers concerns about children's exposure to pesticide drift in the red river basin of the North: a novel application of photovoice. Online J Rural Nurs Health Care [Internet]. 2012 [acessado em 27 ago. 2017];12(2):88-101. Disponível em: <http://rnojournl.binghamton.edu/index.php/RNO/article/view/99>. <https://doi.org/10.14574/ojrnhc.v12i2.99>.
27. Leal CCG. O processo de amamentação e suas implicações na vida da mãe adolescente [tese] [Internet]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2017 [acessado em 16 nov. 2018]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/rde-28032018-185945/en.php>.
28. Brum MLB. Percepções de adolescentes frente às IST/HIV/AIDS: demandas de cuidado à saúde na perspectiva das vulnerabilidades [tese] [Internet]. Porto Alegre: Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017 [acessado em 16 jan. 2019]. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001047612&loc=2017&l=87b88ae3327e8662>.
29. Pereira VR. Intervenções Assistidas por Animais com crianças em contextos de vulnerabilidade social: utilizando o método Photovoice [dissertação] [Internet]. Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas; 2017 [acessado em 16 jan. 2019]. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/3822>.
30. Woda A, Haglund K, Belknap RA, Cleek E. Photovoice: a research method and intervention to engage older adults. J Gerontol Nurs [Internet]. 2018 [acessado em 16 jan. 2019];44(7):43-9. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/00989134-20180614-07>.
31. Bashore L, Alexander GK, Jackson DL, Mauch PJ. Improving health in at-risk youth through Photovoice. J Child Health Care [Internet]. 2017 [acessado em 16 jan. 2019];21(4):463-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1367493517734391>.
32. Olumide AO, Adebayo ES, Ojengbode OA. Using photovoice in adolescent health research: A case-study of the well-being of adolescents in vulnerable environments (WAVE) study in Ibadan, Nigeria. Int J Adolesc Med Health [Internet]. 2016 [acessado em 16 jan. 2019];30(2):1-12. Disponível em: <https://www.degruyter.com/view/j/ijamh.2018.30.issue-2/ijamh-2016-0040/ijamh-2016-0040.xml>. <https://doi.org/10.1515/ijamh-2016-0040>.
33. Chew HSJ, Lopez V. Empowered to self-care: A photovoice study in patients with heart failure. J Transcult Nurs [Internet]. 2018 [acessado em 16 jan. 2019];29(5):410-9. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1043659617745138>. <https://doi.org/10.1177%2F1043659617745138>.
34. Lennon-Dearing R, Price J. Women living with HIV tell their stories with photovoice. Journal of human behavior in the social environment [Internet]. 2018 [acessado em 16 jan. 2019];28(5):588-601. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/eprint/edWGEcVb8mE2XgNVPwpv/full>. <https://doi.org/10.1080/10911359.2018.1443867>.
35. Marques B, Miranda ML. Photovoice: implicações do método colaborativo para as pesquisas em Educação Física e Saúde. Rev Bras Ativ Fís Saúde [Internet]. 2015 [acessado em 20 ago. 2017];20(6):545-58. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12820/rbafs.v.20n6p545>.
36. Martin N, Garcia AC, Leipert B. Photovoice and its potential use in nutrition and dietetic research. Can J Diet Pract Res [Internet]. 2010 [acessado em 3 set. 2017];71(2):93-7. Disponível em: <https://doi.org/10.3148/71.2.2010.93>.

